

SEMANA

ANNO 2 N. 71

REDACTORES DIVERSOS

REDACÇÃO E OFFICINAS—PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos mosmo não publicados.

Parnahyba, (Piauhy) 15 de Outubro de 1911.

Assignaturas

ANNO 5000
SEIS MEZES 5000
TRES MEZES 3000

PAGAMENTO ADIANTADO

Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly

O respeitavel nome que engrinalda estas linhas é o de um estadista a quem os destinos do prospero Estado do Ceará estão confiados, é o do eminente politico de idéas firmes, a quem a terra onde teve o berço vem devendo, desde o inicio da sua carreira politica, um sem numero de uteis e relevantes serviços.

Na difficilissima sciencia de bem governar, o Dr. Nogueira Accioly tem incontestavelmente a primazia, pois admiravel é o seu fino administrativo e invejavel é a sua reconhecida calma no mare-magnum das luctas politicas que muitas vezes tem so desenrolado em sua terra.

Vulto sempre em destaque na politica nacional, o Dr. Nogueira Accioly tem sabido se impor a admiração de um publico inteiro que o admira pela pratica constante da justiça, pela sã e honesta direcção que tem dado a sua politica benefica no Ceará que, sob sua administração, tem tomado assombroso incremento.

Gracias ao Dr. Nogueira Accioly, o visinho Estado do Ceará, vae atravessando folgadamente os flagellos climatericos a que está exposto; graças a sua intervenção ha actualmente no Ceará cinco comissões federaes de cujos trabalhos, beneficos resultados ficarão aos cearenses, que vêem na alta personalidade do Dr. Nogueira Accioly, um advogado zeloso dos interesses do Ceará e um amigo dedicado; graças a sua acção e força de vontade a formosa capital cearense vai ser detada, dentro em breve de grandes melhoramentos, como sejam: água canalizada, illuminação e bondes electricos.

Um homem que assim procede merece com justiça o applau-

so dos presentes e a glorificação dos posterios.

O «Semana» sauda ao egregio chefe politico que no dia 11 do vigente vio passar por entre risos e alegria a data de seu anniversario natalicio e se congratula com os laboriosos filhos da terra de Iracema, desejando ao Ceará governos honestos e emprehendedores como o actual.

Uma guerra na actualidade

Sem o menor comentario, transmittimos aos nossos caros leitores, a importante noticia abaixo transcripta, sobre a sanguinolenta guerra que se travou desde os dias do mez p. findo, entre a Italia e Turquia.

Julgamos de grande conveniencia trasladar para as nossas columnas esta noticia, abás minuciosa, acompanhada do um serviço telegraphico, com o intuito de satisfazermos aos leitores de nosso jornal, em transmittindo uma nova tão importante quanto digna de attenção.

Ha seis annos fundava o conflicto russo-japonês. Tempo depois reunia se, pela segunda vez, na velha cidade de Haia, o Congresso Universal da Paz.

Daquella época, allás proxima, para cá o mundo não assistiu ao espectáculo sangrento de uma lucta armada entre nações.

Do evoluir dos costumes e do desenvolvimento da civilização nasceu a creença de que estavamos caminhando para uma era definitiva de bonança e concordia.

E quando alguma novam mais pesada se acumulava nos horizontes de um paz, presagiando dias tormentosos, a diplomacia tratava de desfazer a habilmente e o conseguia sempre.

Desta vez, porém, nada pôde obstar a guerra.

Foi uma grande decepção, e decepção enorme, para os espiritos pacifistas, que vivem a sonhar com a paz universal.

Com effeito, muitos acreditavam que o facto brutal, que é a guerra, não se reproduziria mais na face da terra, e muito menos entre gentes civilizadas, como são os povos da Europa.

Essa convicção, que se fora arraigando nos poucos, teve um momento de desfalecimento, quando da recente discussão diplomatica sobre o caso marroquino. Felizmente, a França e a Alemanha, após tantas e tantas conferencias, chegaram a um accordo e tal facto serviu para ainda mais firmar aquella convicção de que a guerra, com o seu rubro cortejo de feitos gloriosos e sanguinolentos, não mais perturbaria a paz do mundo.

Cruel desmentido a essa quasi certeza acaba de surgir no Mediterraneo.

E a lucta que ora se inicia rompeu dum modo tão subito que produziu verdadeira perplexidade.

Ha quinze dias ignorava-se ainda que houvesse qualquer motivo serio de desintelligencia entre a Italia e a Turquia. Hoje, as duas nações já disputam e em armas na mão a posse de um trecho de terra africana, que constitua o ponto de discordia.

Não queremos, nem podemos analysar aqui o procedimento da Italia, declarando a guerra inopinadamente, quando a sua antagonista, ao que parece, pretendia ainda proseguir nas negociações diplomaticas, das quaes talvez resultasse um accordo honroso para ambas as partes. A distancia em que nos achamos dos centros bem informados e o lacunoso dos despachos telegraphicos impedem-nos de formarmos um juizo exacto sobre o terrivel desfecho.

Todavia, sem nós referirmos a opinião reinante em Constantinopla, devido a sua natural suspeição, é certo que de Berlim a nós annunciam que a imprensa dalli censura acrimenmente a attitude da Italia. Mas, poderá também allegar-se que, no conflicto Alemanha, não obstante a triplice alliança, tem interesse em mostrar-se amiga da Sublime Porta, assim de não perder o grande prestigio de que goza na Turquia.

Não podemos pois, repetimos, fazer um julgamento exacto do procedimento da Italia. A verdade é que ainda não sabemos ao certo se o governo italiano foi forçado pelas circunstancias a agir como agiu, ou se, apenas, quiz imitar os gestos bismarckianos, allás tão do gosto do imperador Guílhérme II.

Por emquanto, limitamo-nos a apresentar aos leitores os telegraphicas que recebemos, sem

Do luar

Quando o luar pela amplidão desfralda
O estandarte de flavos esplendores,
Vejo-te assim, visão dos meus amores,
Virgem do olhar sereno de esmeralda.

Sobes de um monte a luminosa espalda,
Galgando um céu de rutilos primores,
Adornada de pampanos e flores,
Cingindo á fronte uma estellar grinalda.

Seguem pequenos cherubins teus passos,
E o teu semblante vaporoso e lindo
A sorrir me contempla dos espaços...

Dos meus olhares longe te evaporas
E eu fico em trevas, soluçando, ouvindo
Um concerto de citharas sonoras...

Jonas da Silva.

pretendermos entrar em mais commentarios.

—Eis os despachos que, a proposito do momentoso assumpto, nos foram transmittidos:

Constantinopla, 30.—A cidade está em agitação.

A ansiedade publica é geral. Os animos mostram-se muito exaltados contra a Italia.

O jornal *Tani* publicou um artigo patriótico, no qual chama de bandida a attitude da quella nação e afirma que a vingança turca deve dominar todos os sentimentos nacionaes. O mesmo artigo conclue dizendo que a Turquia poderá morrer no campo de batalha, mas não suicidar-se moralmente.

—Constantinopla, 30.—Foi declarado o estado de sitio em todo a paiz.

—Constantinopla, 30.—Corre o boato de que um cruzador inglez (*sic*) desembarcou quinhentos homens no porto de Bomba, na Tripolitania, a léste de Derina e nordeste do planalto de Barca.

—Berlim 30.—A imprensa desta capital condemna acrimenmente o procedimento da Italia achando que esta não devia ter declarado a guerra tão subitamente.

—Paris, 30.—O cruzador couraçado francez *Ernest Renan* zarpoú de Toulou para a Tripolitania, afim de proteger os interesses da França, ameaçados pela guerra.

—Roma, 30.—Um cruzador italiano metteu a pique um *destroyer* turco ao norte de Prevezza, a entrada do golfo de Arta, que fica ao sul do Epiro, entre a Turquia e a Grecia.

—Roma, 30.—Consta que estão desembarcando tropas na ilha de Malta.

—Roma, 30.—Affirma-se que alguns vasos de guerra italianos já começaram a bombardear o porto de Benghazi, na Tripolitania.

—Londres, 30.—O governo

inglez ordenou que os couraçados *Duncan*, e *Swiftsure* e os cruzadores couraçados *Bacchante*, *Aboukir* e *Leicester* zarpem com rapidez para o golfo de Terra-Nova, a nordeste de Sardenha, onde devem estacionar aguardando novas ordens.

—Londres, 30.—Soube-se aqui que a esquadra turca se dirigia com toda a velocidade para o estreito de Dardanelos, que já deve ter atravessado.

Paris, 30.—Dizem da Italia que um cruzador italiano metteu a pique um navio de guerra turco, o qual transportava oitocentos soldados. Destes appareceram afogados quinhentos, sendo os restantes trezentos salvos pelo proprio cruzader que causou o desastre.

—Constantinopla, 30.—Os turcos metteram a pique duas embarcações que desembarcavam tropas italianas na Tripolitania.

—Berlim, 30.—Os Jornaes berlinenses qualificam a acção da Italia de roubo e pirataria em pleno dia.

—Roma, 30.—O porto de Tripoli está bloqueado por seis couraçados e seis cruzadores da marinha de guerra italiana.

O commandante dessa esquadra intimou as autoridades de Tripoli a se renderem no prazo de 24 horas; no caso de recuso, a cidade, será bombardeada.

—Paris, 1.—Telegrammas de Tripoli noticiam que a esquadra italiana chegou a abrir cerfado bombardeio contra aquella praça, sendo porém a acção bastante curta.

O fogo cessou logo após os primeiros disparos a vista da apressada evacuação da cidade por parte das tropas turcas que a guarneciam.

Suppõe-se que a retirada dos turcos obedece a algum plano astucioso.

—Londres, 1.—Telegrapham de Roma dizendo que se travou um combate naval á entrada do estreito de Dardanelos, ha-

Via lactea

I

Talvez sonhasse, quando a vi. Mais via
Que, aos raios do luar illumizada,
Entre as estréllas tiemúlas, subia
Uma infinita e scintillante escada.

E eu olhava-a de baixo; olhava-a. . . Em caía
Degrão, que o ouro mais limpido vestia,
Mudo e sereno, um anjo a harpa doitada,
Resoando de supplicá, feria...

Tu, mãe sagrada! vs também, formosas
Illusões! sonhos meus! leis por ella
Como um bando de sômbias vaporosas.

E, ó meu amor! eu te buscava, quando
Vi que no alto surgias, calma e bella,
O ôlhar celeste para o meu baixando...

Olavo Bilac

tre a esquadra turca e a esquadra italiana. Esta ultima metto a pique tres contagens turcas, avariando gravemente duas torpedeiros.

O conflicto de que resultou a guerra entre a Italia e a Turquia gira em torno do Tripoli ou Tripolitania, regiao situada ao norte da Africa, entre a regencia de Tunis, a Argelia, os desertos do Sahara e da Lybia e o Egypto.

O paiz vive sob a suzerania da Sublime Porta, constituindo um *vilayet* do Imperio Otomano.

A sua superficie e pouco superior a um milhao de kilometros quadrados; e a sua populacao, composta de arabes, berberes, judeus, turcos, sudanezes e alguns contados ou milhares de europeus,—mas na grande maioria muçulmana,—e calculada em um milhao de habitantes. A congregação dos Serroussi (ordem religiosa muçulmana) exerce na grande predominancia.

A sua produçao e consuetudinada por cereaes, lãs, pelles, penas de avestruz, marfim, olivas, pinheiras, etc. Tem muitas salinas e na sua costa faz de grande pesca de sponges.

A Tripolitania, antigamente, foi partilhada entre o imperio cartaginês e os Estados gregos da Cyrenaica, passando depois ao dominio romano e mais tarde fazendo parte do imperio dos arabs.

No seculo XVI, durante alguns annos, os hespanhoes dominaram all. Mais a Tripolitania passou, logo após no dominio turco, de qual se libertou no começo do seculo XVIII, para ser novamente submettida ao imperio Otomano em 1835. Desde então, forma, como dissemos, um *vilayet* desse imperio.

O paiz póde ser dividido em tres partes, mais ou menos distinctas; 1.ª, a Tripolitania propriamente dita, ao noroeste, com um littoral arenoso e arido e no interior, uma regiao accidentada e fértil, denominada pelos turcos —o *Djebel*, 2.ª, ao sul, uma regiao mais barbara, limitando com os grandes desertos do centro africano,—e nessa parte que se encontram os oasis de Ghadamès, Fezzan, Ghât, Audjila e Koefra; 3.ª, ao nordeste, a Cyrenaica, ou paiz de Barka ou Barkah, no qual se eleva, a uma altura de mil metros, o Djebel Akhadar, massico calcareo, rico em vegetação.

Além da capital, Tripoli, que é porto de mar e conta cerca de 30 mil annos, os principaes centros de população da Tripolitania são Mesurata, Benghazi, Bomba, Derna, Tobrouck, Marznik, Ghadamès, Raat, Djalo e Audjila.

(Do "Republica" do Ceará", n. 226 de 2 de Outubro do corrente anno).

POLITICA

PIAUIYENSE

A 12 do corrente mez reuniu-se na Capital do Estado a Convenção do Partido Republicano Conservador, composta dos membros da comansão executiva do dito Partido em Therézina e dos Delegados dos Municipios. Na ausencia do Sr. Coronel Manoel da Paz, presidiu os trabalhos da convenção o desembargador João Gabriel Baptista, servindo de secretario o

Dr. Francisco Correia, Delegado do Partido desta cidade. Compareceram a dita Convenção Delegados de todos os municipios do Estado, sendo em duplicata os dos municipios de Barras, Burity dos Lopes, Amarante, S. João, Ceiras e Picos. Preliminarmente foi resolvido que fossem tomadas em separado as votos dos delegados duplicados, para depois ser deliberado a respeito.

Desconcorda dessa resolução o Dr. João Gayoso, delegado dos Municipios de Livramento e de Barras, (este em duplicata,) pelo que retirou-se. O Dr. Frederico Pires apesar de manter igual opinião a do Dr. Gayoso, não o quiz acompanhar, continuando a tomar parte nos trabalhos da Convenção.

A reunião esteve bastante concorrida, sendo que no edificio da Assombléa Estadual onde funcionou a Convenção, era enorme a multidao que assistiu a sessão, que esteve solenne.

Foram unanimemente escolhidos candidatos do Partido para os cargos de Governador e Vice, no futuro quatriennio, os srs. Dr. Miguel de Lapa Rosa e Coronel Raymundo Borges da Silva, obtendo cada um trinta e oito votos e mais uns em separado.

O resultado da Convenção foi communicado para todos os municipios, sendo que destes tem sido transmittidas all. dos e epelo as referidas candidaturas.

Transmittidos os resultados da Convenção for em todos os Municipios e a grande multidao que se reuniu a sessão congratulou-se com o resultado das eleições, e em especial com a escolha de Miguel de Lapa Rosa e João Gabriel.

Realisaram-se grandes manifestações de contentamento pelas eleições das duas dignas Piauiyenses.

Tendo os adversarios da candidatura do illustre Dr. Miguel Rosa organizado uma Convenção que reuniu-se a dez deste mez, e scienciado ao presidente do Directorio Central do Partido Conservador na Capital Federal, Senador Quintino Bocaygua, que esta convenção indicou os Drs. Odylo Costa e Ribeiro Gonçalves, para Governador e Vice, obtiveram daquelles Senador a respeito em que elles declarava reprovar o seu procedimento reunido precipitadamente a convenção em duplicata, quando do adiante a 13 a Convenção do Partido escolheria seus candidatos.

Esta resposta do senador Bocaygua desanimou extraordinariamente os adversarios da candidatura do Dr. Miguel Rosa.

O desanimo que reina nas fileiras dos posicionistas e de tal maneira que o Dr. Odylo Costa nem sequer cogita de desincompartibilizar-se para a eleição, tendo apenas se licenciado do cargo que exerce de Juiz de Direito de Flores, do Estado do Maranhão.

A eleição governamental realisar-se-ha em todo o Estado a 7 de Abril do anno vindouro, quando o eleitorado piauiyense, pela voz eloquente das urnas, proclamará eleitos o Dr. Miguel Rosa, Governador do Estado e o coronel Raymundo Borges, Vice Governador.

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico Silveira, não é preciso dieta nem resguardo.

CORONEL RAYMUNDO CERVEIRA

Tomará passagem no primeiro vapor para Fortaleza o sr. Coronel Raymundo Cerveira, competente e digno inspector de fazenda, que como noticiamos em nosso numero passado aqui se achava inspeccionado a nossa Alfandega.

Seguido nos informou, em seu relatório pedido ao Excmo. Sr. Ministro algumas providencias relativas á necessidades palpitantes, como seja a creação de uma agencia da Caixa Economica nesta cidade, visando todas a harmonia dos interesses da fazenda e do publico.

Agradecendo ao distincto Coronel Cerveira as despedidas que pessoalmente nos trouxe, desejamos-lhe boa viagem e felicidade no alto posto em que a justa confiança da sua superiores hierarchicas lhe collocou.

CLUB RENASCENÇA

Realisou-se no dia 12 do corrente, data commemorativa do descobrimento do mundo americano, nos espaçozos saloas do palacete do Dr. João Manoel Marques Basto, homenagem clinico parnabyhana, a primeira partida do florescente club "Renascença".

A festa foi dedicada ao illustre moço Dr. Frederico Castello Branco Clark, 2.º secretario da nossa legação junto ao governo imperial.

O condor official, o nosso prezado amigo Dr. Luiz de Moraes Correia, Cidre do Poder do Estado, produziu bello discurso, durante o qual poz em evidencia a justiça do acto da fundação da Parnabyha em offerecer para a festa a um moço que, de de muito cedo ainda, com a sua esclamada intelligencia, com o seu amor aos estudos, conseguiu angariar a adunção e sympathia de todos.

Presidendo e homenageado deo-se sentar-se a mesa auto tal magnificença com seus confrades, que representava sua patria, e de onde se fez a leitura do programa do representante da nossa grande patria, ser um inextinguivel lembrador em prol do Brazil e, especialmente, do seu Estado natal, do Piauihy.

Usaram tambem da palavra entre outros os nossos amigos drs. João M. Marques Basto, de S. Paulo, Rebello e o reverendissimo Cleopato Memória.

Seguidamente as danças que se prolongaram animadamente até cerca de 2 e 1/2 da madrugada.

A directoria do club, que na concepção do bem organizado programma, que na direcção da festa, é merecedora de applausos.

A familia Marques Basto mais uma vez mostrou a sua inextinguivel gentileza cercando os convidados do club de muitas distincções.

Dr. Luiz de Moraes Correia

Este nosso talentoso e digno conterraneo acaba de ser pelo nosso eminente amigo Dr. Antonio Fraire, honrado Governador, distinguido com a nomeação para o alto cargo de Secretario do Estado da Policia. Para a sua exercicio de seu cargo, fará passagem no vapor "Renascença". Ao que sa-

hemos ao seu embarque comparecerá grande numero de amigos, demonstração exuberante do alto conceito que o Dr. Luiz Correia goza nesta terra, do prestigio unico da sua illustre familia, que em Parnabyha dispõe de um elemento politico invencivel, arregimentado, forte, coheso e decidido que obedece a directriz partidaria de seu digno irmão, nosso importante amigo coronel Jonas da Moraes Correia.

Não poderia a escolha do illustre Governador receber sobre um amigo mais competente e sincero, porque o Dr. Luiz Correia, apesar de moço muito moço mesmo, já tem provado, em diversos momentos a firmeza de suas convicções e a rigidez de seu caracter perfeitamente educado na escola do dever e da honra.

O acto altamente justiciero do Excm. Governador merece os nossos sinceros applausos.

Desejamos ao querido conterraneo boa viagem e muita felicidade no desempenho do espatifero cargo que vai occupar, garantindo-lhe a nossa inteira solidariedade e a nossa affeição de amigos leaes.

Dr. José Euclides

Ache-se nesta cidade acompanhado de sua Exm. familia, vindo no ultimo vapor, este nosso dedicado amigo, que na capital exerce honrosamente o cargo do Delegado Geral de Policia do Estado.

O Dr. José Euclides é um moço intelligente, esperanzoso e sincero pelo que tem toda confiança de seus innumerados amigos.

Com as nossas saudações a digna familia do Dr. José Euclides mandamos a este o nosso abraço de boas vindas.

Padre Cleopato Memória

Com destino á Therézina, onde o chamam os interesses da sua parochia, toma passagem hoje no "Therézina" o nosso idolatrado amigo Padre Cleopato Memória, virtuoso homem a quem foi justamente elevada a grande da religião catholica na nossa prospera e fada.

Inextinguivel é o zelo que o Padre Memória consagra aos interesses da sua freguezia, e negaveis são os serviços que elle tem aqui prestado á causa da religião, espalhando em todas as classes a intervenção benéfica e salutar da religião de Christo.

Que breve seja o regresso do nosso amigo illustre ao seio da Parnabyha, e que risonha seja sua viagem, são os desejos e votos do "Semana".

"ESPLENDIDA"

E' a marca de uma excellente manteiga nacional, fabricada no Estado de Minas, por conta da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Rua D. Manoel 31, Rio de Janeiro, da qual é agente geral neste Estado o nosso bom amigo sr. Severino Athayde, activo representante de casas commerciaes neste Estado.

Agradecemos a amostra que o mesmo sr. Athayde nos mandou e recommendamos esta nova marca de manteiga aos consumidores.

Dr. Frederico Castello Branco Clark

Honrou-se com a visita de despedida o illustre moço Dr. Frederico Castello Branco Clark, secretario da legação para Montevideo, a quem, logo de vai assumir o seu cargo, logar na representação do Brazil junto ao governo do Uruguai vizinha platina.

Aguardando ao moço diplomata risonha viagem e feliz desempenho do seu cargo, como o seu talento e proprio fazem esperar, o "Semana" faz votos pela sua felicidade pessoal.

CASAMENTO

Casaram-se em Miguel Alves, deste Estado, no dia 3 de Setembro preside a cerimonia o sr. Torquato Flores.

Mandamos as nossas saudações e votos de felicidade a ambos os esposos e a sua respectiva familia, que se reúnem a nossa querida cidade e a quem mandamos a nossa commendação que se repartem de azerenos.

Escola de Aprendizes Parnabyhanos

Estão sendo feitas as preparações para a abertura da Escola de Aprendizes Parnabyhanos, a qual será inaugurada no dia 15 do corrente. O curso será de 3 annos e os alumnos serão escolhidos entre os filhos de familias honradas e de boa condicção social. O curso será de 3 annos e os alumnos serão escolhidos entre os filhos de familias honradas e de boa condicção social.

As aulas serão dadas pelo sr. Dr. José Euclides, e o curso será de 3 annos e os alumnos serão escolhidos entre os filhos de familias honradas e de boa condicção social.

Parochia de São João

Parochia de São João, Therézina, Piauihy, a 11 de Setembro de 1900, o sr. Padre Cleopato Memória, virtuoso homem a quem foi justamente elevada a grande da religião catholica na nossa prospera e fada.

Parochia de São João, Therézina, Piauihy, a 16 de Setembro de 1900, o sr. Padre Cleopato Memória, virtuoso homem a quem foi justamente elevada a grande da religião catholica na nossa prospera e fada.

A todos mandamos as nossas saudações.

CONTOS DE VIAGEM

Foi em uma das bellas tardes do mez de Setembro deste anno, que pungido pela encicante dor de uma partida, dirigia-me em rumo á uma das bellas e pitorescas cidades d'este prospero Estado do Piauihy; após algumas horas de viagem puxada, repousei em uma pequena moradia que se estendia a uns vinte metros da larga estrada; ali dormi; ao amanhecer, cheio de alvas ilusões e candidas chiméras, produzidas por sonhos ardentes de namoro feliz, mal podia ordenar ao empregado e companheiro de luctas, as costumeadas pragmatias de uma nova viagem; pelas nove horas do dia pouco mais ou menos, dei miolo a nova pugna, levando o pobre cerebro, cheio das mais triviaes

caprosos illusões, e quer a paisagem tentos, e quer a zimbra o crebro e molle, e uma tristeza succumbente, e mo dos mais fortes esboços, e se a distanciamto pouco a pouco, aquella illusão viva e forte instantes atraz, em tudo, já se difundia a vaga monotonia de uma vida carregada e sem aspiração. Eis que chega o anoiocar: descansamos: disse eu ao velho pagem, e logo cedo, mãos aos trabalhos: precisamos nos approximar celeremente do ponto desejado; assim torpas-sei mal a noite já não tive aquellos sonhos melancolicos e divinos de a noite anterior, já se espalhava em mim a desesperança de um clausurado galo. Resurgo o dia: andamos, gritei, volto pagem; em caminho: tudo a tristeza... tudo a seriedade... de quando em quando, a infinita monotonia, sereno, com força e agourento, de um velho chentio, carbonado as bonas pela idade avançada do tempo, atado a uma lina e pelungado peçoço de um pobre animal exangue, trapeado e quasi a morte, que debalde se locomove de um ponto a outro a procura de uma folha de capim, e de outra que lhe creemna; e, enfim, a chegar a tribuna e a desesperada de um infeluz passado, que no entanto a sete, reclama aos céus uma gota d'agua; em pouco além, uma velhinha e desolada casinha, a alvaria a todo seu poder e infeliz d'um que fregado a delicia, em procura de um outro plaga, e nos estal, aoito a morte não fosse um caso consumido e a realidade, e a leu a mão inapellavel, e tudo o mais assim... e, enfim, se um pouco, mais de o que se ouve, o mungir arrastado, ar uento e a se extinguir, de um pouco, em estabante que no menor sopra do vento, ventos, e cada que procuram a qualmar o foz a arrego, pela inda vol. foz de vo taio, mal em ego-se, e em em arvores ancuradas e encoradas pelo calor abra a tor e assustado do astro. E, e appo amas-se a noite, eis que chega: premos, disse eu ao velho pagem: desatado os aninos e os pela, para que no compor do dia, pouco distam d'agua, dizendo isto, desengava um pouquinho da d'água de viz. a d'velha varanda de uma casinha, a qual era a noia. e o fino e estibado pavio do algodão untado a cera, tomava um ar puro e modesto de uns olhos lindos, teos e encantadores de uma pobrosita donzella, que trajando ao algodão, se comprazia e mui se consava com sua sorte triste e desparadora de orphã paterna. Resurgo o dia, eis-me do novo afeto a lucta titanica, e após algumas horas de viagem forçada, eis que chega ao ponto desejado... aonde tão rapidamente se me fugindo a idéa pessimista e macabra da constante miseria de ha pouco; já tudo era novo!... tudo tinha vida!... já não se ouvia o murmuro selvagem e monoton das folhas secas, que impellidas pelo vento se accumulavam em um ponto que offerecendo lhe resistencia e obstaculo as fazia paçar incontinente; já não se ouvia tão pouco, o canto reclamante, melancolic e tocante dos passaros, o sim o mavioso delitante cantar do sabião; em tudo, enfim, se traduzia a actividade!... a ale-

... e a paisagem tentos, e quer a zimbra o crebro e molle, e uma tristeza succumbente, e mo dos mais fortes esboços, e se a distanciamto pouco a pouco, aquella illusão viva e forte instantes atraz, em tudo, já se difundia a vaga monotonia de uma vida carregada e sem aspiração. Eis que chega o anoiocar: descansamos: disse eu ao velho pagem, e logo cedo, mãos aos trabalhos: precisamos nos approximar celeremente do ponto desejado; assim torpas-sei mal a noite já não tive aquellos sonhos melancolicos e divinos de a noite anterior, já se espalhava em mim a desesperança de um clausurado galo. Resurgo o dia: andamos, gritei, volto pagem; em caminho: tudo a tristeza... tudo a seriedade... de quando em quando, a infinita monotonia, sereno, com força e agourento, de um velho chentio, carbonado as bonas pela idade avançada do tempo, atado a uma lina e pelungado peçoço de um pobre animal exangue, trapeado e quasi a morte, que debalde se locomove de um ponto a outro a procura de uma folha de capim, e de outra que lhe creemna; e, enfim, a chegar a tribuna e a desesperada de um infeluz passado, que no entanto a sete, reclama aos céus uma gota d'agua; em pouco além, uma velhinha e desolada casinha, a alvaria a todo seu poder e infeliz d'um que fregado a delicia, em procura de um outro plaga, e nos estal, aoito a morte não fosse um caso consumido e a realidade, e a leu a mão inapellavel, e tudo o mais assim... e, enfim, se um pouco, mais de o que se ouve, o mungir arrastado, ar uento e a se extinguir, de um pouco, em estabante que no menor sopra do vento, ventos, e cada que procuram a qualmar o foz a arrego, pela inda vol. foz de vo taio, mal em ego-se, e em em arvores ancuradas e encoradas pelo calor abra a tor e assustado do astro. E, e appo amas-se a noite, eis que chega: premos, disse eu ao velho pagem: desatado os aninos e os pela, para que no compor do dia, pouco distam d'agua, dizendo isto, desengava um pouquinho da d'água de viz. a d'velha varanda de uma casinha, a qual era a noia. e o fino e estibado pavio do algodão untado a cera, tomava um ar puro e modesto de uns olhos lindos, teos e encantadores de uma pobrosita donzella, que trajando ao algodão, se comprazia e mui se consava com sua sorte triste e desparadora de orphã paterna. Resurgo o dia, eis-me do novo afeto a lucta titanica, e após algumas horas de viagem forçada, eis que chega ao ponto desejado... aonde tão rapidamente se me fugindo a idéa pessimista e macabra da constante miseria de ha pouco; já tudo era novo!... tudo tinha vida!... já não se ouvia o murmuro selvagem e monoton das folhas secas, que impellidas pelo vento se accumulavam em um ponto que offerecendo lhe resistencia e obstaculo as fazia paçar incontinente; já não se ouvia tão pouco, o canto reclamante, melancolic e tocante dos passaros, o sim o mavioso delitante cantar do sabião; em tudo, enfim, se traduzia a actividade!... a ale-

... e a paisagem tentos, e quer a zimbra o crebro e molle, e uma tristeza succumbente, e mo dos mais fortes esboços, e se a distanciamto pouco a pouco, aquella illusão viva e forte instantes atraz, em tudo, já se difundia a vaga monotonia de uma vida carregada e sem aspiração. Eis que chega o anoiocar: descansamos: disse eu ao velho pagem, e logo cedo, mãos aos trabalhos: precisamos nos approximar celeremente do ponto desejado; assim torpas-sei mal a noite já não tive aquellos sonhos melancolicos e divinos de a noite anterior, já se espalhava em mim a desesperança de um clausurado galo. Resurgo o dia: andamos, gritei, volto pagem; em caminho: tudo a tristeza... tudo a seriedade... de quando em quando, a infinita monotonia, sereno, com força e agourento, de um velho chentio, carbonado as bonas pela idade avançada do tempo, atado a uma lina e pelungado peçoço de um pobre animal exangue, trapeado e quasi a morte, que debalde se locomove de um ponto a outro a procura de uma folha de capim, e de outra que lhe creemna; e, enfim, a chegar a tribuna e a desesperada de um infeluz passado, que no entanto a sete, reclama aos céus uma gota d'agua; em pouco além, uma velhinha e desolada casinha, a alvaria a todo seu poder e infeliz d'um que fregado a delicia, em procura de um outro plaga, e nos estal, aoito a morte não fosse um caso consumido e a realidade, e a leu a mão inapellavel, e tudo o mais assim... e, enfim, se um pouco, mais de o que se ouve, o mungir arrastado, ar uento e a se extinguir, de um pouco, em estabante que no menor sopra do vento, ventos, e cada que procuram a qualmar o foz a arrego, pela inda vol. foz de vo taio, mal em ego-se, e em em arvores ancuradas e encoradas pelo calor abra a tor e assustado do astro. E, e appo amas-se a noite, eis que chega: premos, disse eu ao velho pagem: desatado os aninos e os pela, para que no compor do dia, pouco distam d'agua, dizendo isto, desengava um pouquinho da d'água de viz. a d'velha varanda de uma casinha, a qual era a noia. e o fino e estibado pavio do algodão untado a cera, tomava um ar puro e modesto de uns olhos lindos, teos e encantadores de uma pobrosita donzella, que trajando ao algodão, se comprazia e mui se consava com sua sorte triste e desparadora de orphã paterna. Resurgo o dia, eis-me do novo afeto a lucta titanica, e após algumas horas de viagem forçada, eis que chega ao ponto desejado... aonde tão rapidamente se me fugindo a idéa pessimista e macabra da constante miseria de ha pouco; já tudo era novo!... tudo tinha vida!... já não se ouvia o murmuro selvagem e monoton das folhas secas, que impellidas pelo vento se accumulavam em um ponto que offerecendo lhe resistencia e obstaculo as fazia paçar incontinente; já não se ouvia tão pouco, o canto reclamante, melancolic e tocante dos passaros, o sim o mavioso delitante cantar do sabião; em tudo, enfim, se traduzia a actividade!... a ale-

Fabrica Francaza de Bebidas

RUA S. JOSE — CORON — PARNAHYBA — PIAUHY

Os d'lixo assignado proprietarios deste estabelecimento, dispoem de mestros e operarios pafios não só nos serviços de, como em nos serviços de fabricação de vinhos, vinagres, como, cervejas, wermouth e muitos outros aperitivos de longa duração e agradável paladar, visto estender se por centenas de, qualidades os productos de sua fabricação, solicitem do honrad, commercio desta cidade e do interior do Estado suas valiosas, preferencias offerecendo-lhes tabella abaixo das especialidades de sua fabricação e responsabilizando-se infinitamente pelo efeito e duração dos referidos productos, uma vez que não sejam alterados por alguma mistura ou composição estranha—

—T A B E L A—

Vinho branco fino 1º	Barril	5%	25000
" " " 2º	"	10%	15000
" " " 3º	"	15%	20000
Gonitapó e Laranjas	"	10%	12000
" " " 2º	"	5%	27000
" " " 3º	"	10%	15000
Vinagre preto	"	5%	20000
" " " 2º	"	10%	11000
" Branco	"	10%	05000

Aguardente de frutas, Laranjaz, Annanaz, Cajas, Gonitapó, Mandarim, Faveira, Cachaça e Amiz. Laranja 1º, 22000
Vinho branco de 1º e 2º e 3º, 65000
Se vendem em grossa com 10% de abatemento de 100000 para cima

RODRIGUES LIMA & C. — PARNAHYBA

Naves & Filho, Successores

DESTACIARAM PARA A PEROLA

Grande e variadissimo sortimento de cordões mortuorios, lincos, fustões e de d'ida, espantillos da ultima moda, laços de diversas qualidades, cinto de elastico, objectos de phantasia, chapões entretidos para prominas, brangidos de laranja, gualta, mexas e miltimos de seda.

Em todos tem um completo sortimento.

Du' d'ida a quem possa vender em condições mais vantajosas do que nós.

Não tememos competencia.

A nossa casa responde de ha para a.

... e a paisagem tentos, e quer a zimbra o crebro e molle, e uma tristeza succumbente, e mo dos mais fortes esboços, e se a distanciamto pouco a pouco, aquella illusão viva e forte instantes atraz, em tudo, já se difundia a vaga monotonia de uma vida carregada e sem aspiração. Eis que chega o anoiocar: descansamos: disse eu ao velho pagem, e logo cedo, mãos aos trabalhos: precisamos nos approximar celeremente do ponto desejado; assim torpas-sei mal a noite já não tive aquellos sonhos melancolicos e divinos de a noite anterior, já se espalhava em mim a desesperança de um clausurado galo. Resurgo o dia: andamos, gritei, volto pagem; em caminho: tudo a tristeza... tudo a seriedade... de quando em quando, a infinita monotonia, sereno, com força e agourento, de um velho chentio, carbonado as bonas pela idade avançada do tempo, atado a uma lina e pelungado peçoço de um pobre animal exangue, trapeado e quasi a morte, que debalde se locomove de um ponto a outro a procura de uma folha de capim, e de outra que lhe creemna; e, enfim, a chegar a tribuna e a desesperada de um infeluz passado, que no entanto a sete, reclama aos céus uma gota d'agua; em pouco além, uma velhinha e desolada casinha, a alvaria a todo seu poder e infeliz d'um que fregado a delicia, em procura de um outro plaga, e nos estal, aoito a morte não fosse um caso consumido e a realidade, e a leu a mão inapellavel, e tudo o mais assim... e, enfim, se um pouco, mais de o que se ouve, o mungir arrastado, ar uento e a se extinguir, de um pouco, em estabante que no menor sopra do vento, ventos, e cada que procuram a qualmar o foz a arrego, pela inda vol. foz de vo taio, mal em ego-se, e em em arvores ancuradas e encoradas pelo calor abra a tor e assustado do astro. E, e appo amas-se a noite, eis que chega: premos, disse eu ao velho pagem: desatado os aninos e os pela, para que no compor do dia, pouco distam d'agua, dizendo isto, desengava um pouquinho da d'água de viz. a d'velha varanda de uma casinha, a qual era a noia. e o fino e estibado pavio do algodão untado a cera, tomava um ar puro e modesto de uns olhos lindos, teos e encantadores de uma pobrosita donzella, que trajando ao algodão, se comprazia e mui se consava com sua sorte triste e desparadora de orphã paterna. Resurgo o dia, eis-me do novo afeto a lucta titanica, e após algumas horas de viagem forçada, eis que chega ao ponto desejado... aonde tão rapidamente se me fugindo a idéa pessimista e macabra da constante miseria de ha pouco; já tudo era novo!... tudo tinha vida!... já não se ouvia o murmuro selvagem e monoton das folhas secas, que impellidas pelo vento se accumulavam em um ponto que offerecendo lhe resistencia e obstaculo as fazia paçar incontinente; já não se ouvia tão pouco, o canto reclamante, melancolic e tocante dos passaros, o sim o mavioso delitante cantar do sabião; em tudo, enfim, se traduzia a actividade!... a ale-

A PARNAHYBANA

RECEBEU: botinas de todo feitio e qualidade Galões, Gregas e Filós
 Ferramentas para sapateiro e carapina.
 Papel para cartas, lindos, de varias cores, com puzagens e pinturas.
 Livros em branco: e de notas, e indice, simples ou c/ illuminuras.
 Harmonicas
 Copos de alumiaio
 Sapatos, Livros, Bordados, Fitas, Filós, etc.
 Gregas, Galões de seda a 300 reis o metro
 Leques da ultima moda
 Escovas: para calçado, roppas ou dentes
 Perfumarias dos melhores fabricantes
 Cordas de violão, bandolim e rabeca
 Estojos de viagem e sacaps para roupa suja
 Bonecas de porcellana, a todo preço
 Agulhas de machina a dz. 600
 Coberturas de arame para comida \$500.
 Relogios de cabeceira
 Chicaras de porcellana
 Thezouras, Fivellas para cinto, Chocolate Bombons

VER PARA CHER PARNAYBANA!

Estaleiro de Construção Naval

DE JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encaixar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como de armar e compor qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corón.

ESMERALDA

Atelier e modas para senhoras e artigos para homens.

Despachou bellissimo sortimento de: Phantasias de todas as qualidades, Enfeites para vestidos e roupas brancas, Véos, Grinaldas, Coletas, Pannos para toilet, Toalhas de linho para rosto, Sombrietas, Chapéos para meninas e mocinhas, Chapéos e Camisas para homens, Gravatas, Suspensorios e Ligas de Guyot, Bijouterias para punhos e colletes, Perfumarias finas, Bonets e Corros para meninos, Anaguas, Corpinhos, Calças, Camisas, Martiné, Blusas e Vestidos para senhoras e meninas.
 A **ESMERALDA** comunica ás Exmas. Famílias, que se acha habilitada para executar em seu Atelier qualquer encomenda, garantindo perfeição e asscto.
 A. MOTTA & C.—Rua Grande.

PARNAHYBA

PIAUHY

J. ARISTIDES & C.

Dispoem actualmente em Parnahyba dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes de

Fantazias para vestidos bordados de todas as larguras e qualidades para enfeites, vestidos, anaguas & Galões de seda para enfeites grande sortimento em cores, larguras & Atracadores, pentes e enfeites para cabellos Cintos para senhoras—Grande sortimento em qualidades, gostos etc.
 Gregas de algodão etc.
 Rendas e enfeites de filó.
 Rendas de algodão sortidas em largura, gosto etc.
 Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores

Vendas á preços sem competencia.

ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais barata e a melhor do paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materiaes superiores.

preço \$200 o par simples
 Vende-se na Casa Inglesa de **JAMES F. CLARK.**

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Agencia dos vapores Bahian os e Hyales. Pernambuco.

PARNAHYBA—PIAUHY

MORTE DA EMBRIAGUEZ NA IRACEMA.

encontra-se o **Pós Casa** contra a embriaguez, a maior maravilha descoberta até hoje contra este terrivel vicio que tão grandes prejuizos tem causado a humanidade. O **Pós Casa** tem salvo até hoje mais de 3.000 pessoas da embriaguez. Em cada caixa encontra-se o prospecto, aonde se vê também milhares de valiosos attestados.

TYP.BASTO—Prepara-se com nitidez, asscto, promptidão, todo o qualquer serviço concorrente a arte.

Funilaria do Comercio

DE

GUSTAVO DE PINHO RAPOSO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concorrente á arte, fazendo especialidade dos conhecidos gazonativos de illuminação a carbóeto, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura fóra ou dentro da cidade.

FALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ **Correia & C. - Rua Grande**

J. LUIZ & PERDIGÃO

PROPRIETARIOS DA

Maison Art-Nouveau

Receberam um atrahente stock de calçados para homens, senhoras e crianças, casimiras pretas e de cores, brins de linho e algodão, gravatas chics, collarinhos e punhos, bengalas, fantazias finissimas e sedinhás, galões de seda, leques de gase e fantasia, artigos para alfaiates, toalhas para rosto e banho, atalhado para mesa, artigos para sapateiros, thezouras para bordar, phosphoros automaticos, e uma infinidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Agrado e sinceridade é o lemma de nossa casa

— Mercado Publico —

PARNAHYBA

PIAUHY

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e generos de estiva, importados do paiz e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de crá de carnaúba

em todo o Estado do Piauh.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES

Parnahyba Piauh

Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.

Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos

e das principaes praças do paiz.

Vendas á grosso por preços sem competencia.

Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CODIGO RIBEIRO

PARNAHYBA

PIAUHY

HOTEL BRANQUÃO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellentes mobiliaria, camas, luz encanada á discreção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles,— e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem também um serviço de condução de bagagem, a preços commodos entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na saída dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

Typ. Basto—Praça da Matriz.